

# A Conjuntura e os desafios para o desenvolvimento brasileiro

## I- A Crise Internacional do Capitalismo

A crise econômico-financeira sacudiu em setembro de 2008 os alicerces do sistema capitalista mundial. Seus desdobramentos ainda não se esgotaram, neste início de 2010, como demonstram as dificuldades da União Européia para socorrer a Grécia. A extensão e a profundidade da crise revelam com clareza que o mercado não é capaz de conduzir um processo de desenvolvimento econômico, social, cultural e ambientalmente sustentável.

A crise repõe na agenda dos fóruns de decisão mais importantes ao redor do mundo, o papel do Estado como indutor dos processos de desenvolvimento. Depois de três décadas de vigência, a perspectiva neoliberal de desregulamentação e privatização e do primado do mercado sobre qualquer possibilidade de regulação pública produziu instabilidade econômico-financeira em diferentes partes do mundo, quebrou algumas economias nacionais: o México (1995), os asiáticos (1997), a Rússia (1998), o Brasil – por três vezes, ao longo dos anos 90 teve de recorrer a empréstimos do FMI – e, em setembro de 2008, desembarcou no centro nevrálgico do capitalismo mundial: Wall Street. A partir dali, disseminou-se como uma infecção por todas as economias do mundo.

Leia o [artigo completo](#).

**Hamilton Pereira**

*Ex-Presidente da Fundação Perseu Abramo e estudioso do desenvolvimento regional brasileiro*

[pereira-hamilton@uol.com.br](mailto:pereira-hamilton@uol.com.br)